

## Inauguração de sede no Centro Histórico marca novo momento do CIEE-RS

A última quarta-feira (23) marcou um novo momento para o CIEE-RS: neste dia, foi inaugurada a sede da instituição no Centro Histórico de Porto Alegre, em um prédio com 13 mil metros quadrados que é ícone da arquitetura na região. O espaço, localizado na rua Coronel Vicente, passou por extenso processo de retrofit nos últimos quatro anos e, agora, é um ambiente moderno e multifuncional.

Em seus cinco andares, o prédio conta com 14 salas de aprendizagem e espaços profissionalizantes, como estúdio de podcast e cozinha equipada para cursos de gastronomia. A estrutura deve receber cerca de 2 mil pessoas por dia, além de 200 colaboradores diretos. Um dos destaques da nova sede é o Instituto Científico, Tecnológico - Social, que ocupará cerca de 6 mil m<sup>2</sup> do local.

Lançado em novembro de 2024, o ICTS será um hub de inovação, colaboração, empreendedorismo e entretenimento, visando ainda uma incubadora para startups e projetos de impacto social, com foco especial em comunidades vulneráveis. Empresas e coletivos que se instalarem no local terão acesso a ambientes de formação, capacitação e desenvolvimento.



Marivaldo Tumelero: "...celebramos mais um dia importante na nossa história: o lançamento de um projeto que une educação e saúde, áreas essenciais para o bem-estar e desenvolvimento da nossa juventude."

"Essa expansão não é apenas física - ela simboliza o nosso compromisso com a inclusão produtiva, o desenvolvimento de competências para o século XXI e o fortalecimento de redes colaborativas com empresas, poder público e sociedade civil. A unidade amplia nossa capacidade de atendimento e proporciona vivências formativas mais completas e conectadas às transformações do mundo do trabalho", afirma Lucas Baldisserotto, CEO do CIEE-RS.

Na cerimônia de inauguração, que teve a presença do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e do secretário estadual de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, o presidente do CIEE-RS, Marivaldo Tumelero, destaca a importância deste momento. "Hoje, celebramos, mais um dia importante na nossa história: o lançamento de um projeto que une educação e saúde, áreas essenciais para o bem-estar e desenvolvimento da nossa juventude. Queremos fazer a diferença para a juventude gaúcha pela educação e pelo trabalho", afirmou.

Esperamos você na Rua Coronel Vicente, 183, em Porto Alegre! Venha conhecer nossa nova sede!



### Finanças públicas

No livro *O pacto da pobreza*: "o pacto federativo e a manutenção da desigualdade", o economista Ruy Paulo analisa como a estrutura do federalismo brasileiro, ao invés de corrigir desigualdades regionais, contribui para mantê-las e aprofundá-las. O autor busca entender porque algumas regiões do Brasil continuam pobres e outras em pleno crescimento.

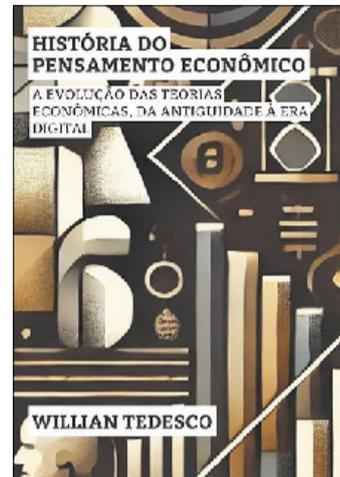
Segundo a obra, o modelo atual de repartição de recursos e competências entre União, estados e municípios cria um cenário em que os entes mais pobres têm sua autonomia limitada, permanecendo dependentes de repasses e sujeitos a decisões centralizadas.

Assim, o federalismo, que poderia ser ferramenta de justiça social, se transforma em mecanismo de reprodução da pobreza.

Com base em dados, análises institucionais e uma abordagem crítica, o autor mostra como esse "pacto da pobreza" se manifesta nas políticas públicas, na arrecadação tributária e nas recentes reformas — como a tributária de 2023 — que, segundo o economista, em vez de resolver os desequilíbrios sociais, podem agravá-los.

A obra propõe caminhos para um pacto federativo mais equitativo, capaz de garantir maior autonomia aos entes subnacionais e, principalmente, justiça social para as regiões historicamente marginalizadas.

*O pacto da pobreza*: "o pacto federativo e a manutenção da desigualdade"; Ruy Costa; Publicação Independente; 56 páginas; R\$ 17,22; disponível em versão digital.



### História econômica

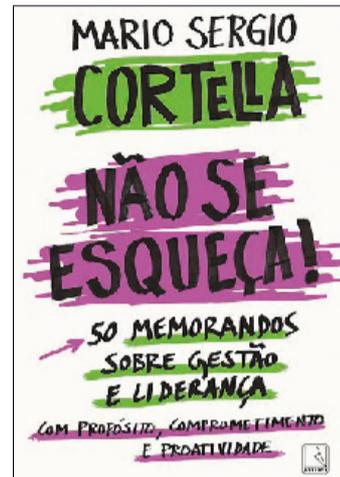
Em *História do Pensamento Econômico: A Evolução das Teorias Econômicas, da Antiguidade à Era Digital*, Willian Tedesco oferece uma análise da evolução das ideias econômicas, desde as civilizações antigas até as correntes contemporâneas, que convivem com os mistérios e desafios da inteligência artificial e das mudanças climáticas. A obra explora como diferentes sociedades compreenderam e organizaram suas atividades econômicas, destacando as contribuições de pensadores clássicos e modernos.

O texto examina as práticas econômicas de civilizações como a Suméria e a Babilônia, que desenvolveram sistemas monetários primitivos, e discute as ideias de filósofos gregos como Platão e Aristóteles sobre propriedade e comércio.

Avançando no tempo, aborda o pensamento econômico medieval, influenciado por teólogos como Tomás de Aquino, e segue até as teorias dos economistas clássicos e neoclássicos, como Adam Smith, Karl Marx e John Maynard Keynes.

Com uma linguagem acessível e foco didático, o livro é indicado para interessados em compreender as origens e transformações do pensamento econômico ao longo da história. Além de trazer análises, conceitos, discussões e perspectivas sobre o capitalismo da atualidade.

*História do Pensamento Econômico: A Evolução das Teorias Econômicas, da Antiguidade à Era Digital*; Willian Tedesco; Publicação Independente; 438 páginas; R\$ 150,36; disponível em versão digital.



### Gestão

Na obra *Não se esqueça*: 50 memorandos sobre Comprometimento e Proatividade, o filósofo Mario Sergio Cortella reúne cinquenta memorandos especialmente direcionados a quem exerce o papel de liderar.

Com sua habitual abordagem filosófica e prática, o autor oferece reflexões e conselhos preciosos para pessoas que tomam decisões capazes de moldar o futuro das organizações e do trabalho.

Cortella propõe uma visão de liderança como um processo contínuo de formação, onde o aprendizado nunca se encerra. Para ele, ser líder não é estar pronto, mas em constante construção.

O autor explora temas centrais da gestão contemporânea, como diversidade e inclusão, liderança empática, autodesenvolvimento, mediação de conflitos, foco, comunicação, ética e resiliência.

Didático e com linguagem acessível, o livro ensina como inspirar confiança, formar equipes coesas, incentivar a autonomia e a criatividade, e tomar decisões estratégicas que equilibrem resultados com o bem-estar das pessoas.

Cortella oferece ferramentas para quem está à frente de equipes e quer ampliar sua inteligência organizacional com flexibilidade, escuta ativa e sensibilidade humana. Um guia para aqueles que buscam alinhar seus valores pessoais com suas práticas profissionais.

*Não se esqueça*: 50 memorandos sobre Comprometimento e Proatividade; Mario Sergio Cortella; Editora Record; 272 páginas; R\$ 59,90; disponível em versão digital.